

# GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
AVENIDA SERPA PINTO, 272  
ESPINHO

EDITOR  
JOSÉ JOÃO FERREIRA

TYPGRAPHIA FERREIRA  
AVENIDA SERPA PINTO, 272  
ESPINHO

## A assistencia publica e as associações

N'um proposito impertinente de centralisar serviços, apresentou o snr. Ministro do Reino ao Parlamento um projecto de lei sobre assistencia publica.

Tal projecto, que não logrou ser discutido na ultima legislatura, teve o condão de suscitar o vivo protesto de todas as entidades e corporações, a quem mais de perto interessa o assumpto, mercê das atribuições d'assistencia que lhes incumbem. Misericordias e irmandades fizeram imediatamente um côro justificando de clamores, insurgindo-se contra uma lei que viria defraudar-lhes prerrogativas usufruidas á custa do proprio pecúlio das suas economias.

Bem avisadas andaram essas corporações. O poder central para attender á miseranda situação das classes proletarias — o contingente certo que vai encher hospitais e povoar asyls — tem na mão outros recursos d'excelente resultado e de proficia e decidida influencia.

Sem o sacrificio do erario publico, evolutivamente, desenvolvendo e fomentando o principio associativo, deveria o governo ahí procurar as bases solidas de uma assistencia efficaz.

As associações de classe — gremio poderoso dos que trabalham — podem de futuro redimir as localidades de muita miseria, destinando-se a constituir a mais provida e fecunda instituição, que ha-de com affouteza, preparar melhor futuro aos que se debatem nas torturas angustiosas das crises da fome e da doença.

Ao invéz de novos institutos, alapardados á sombra d'uma burocracia manhosa, indolente e obnoxia, era dever dos dirigentes promover toda a protecção e auxilio ás associações de socorros, derivando para elles subsídios ou garantias dos cofres publicos e camarários e consolidando d'est'arte a assistencia publica local em rigorosas normas de protecção e caridade.

É tempo ainda. Evitemos todos esse golpe certeiro vibrado impíamente ás instituições de beneficencia. Embora o arrasado resulte estéril, corre-nos a obrigação de evitar males e indicar remedios. N'este benemerito intuito, insistiremos no assumpto, que bem merece as honras de criteriosas ponderações.

Miguel Calheiros

Está completamente curado dos seus ultimos incommodos

de saude o nosso querido e bondoso amigo snr. Miguel Calheiros, antigo administrador do concelho e uma das figuras mais em evidencia da politica progressista do distrito do Porto. Nós, que de longa data nos honramos com a amizade do snr. Miguel Calheiros, estimamos sinceramente o seu restabelecimento.

## Conselheiro Eduardo Villaça

Espinho teve ha dias a honra da visita d'este prestigioso e nobre estadista, um dos vultos mais sympathicos da politica portuguesa.

S. Ex.<sup>a</sup> foi hospede do respeitável capitalista snr. Cândido Sotto Mayor e demorou-se apenas dous dias.

A sua partida, teve na gare do caminho de ferro uma carinhosa despedida por parte da familia Sotto Mayor e dos snrs. dr. Pinto Coelho, Montenegro dos Santos, Bandeira Neiva, Alberto Pimentel, José Pinto da Silva Ventura, Joaquim Vaz, etc.

## Carta de Lisboa

Lisboa, 31

A nomeação do Senhor Infante D. Afonso para governador do campo entrincheirado de Lisboa, representa um abuso e uma illegalidade. O Senhor Infante não tem nem possue os requisitos e habilitações precisas para desempenhar satisfatoriamente esse logar de tantas responsabilidades.

Falta-lhe a educação technica, que se aprende nas escolas e a experiença que resulta de longos e aturados estudos.

O snr. ministro da guerra mostrou, mais uma vez, que Deus o não fadou para reformador e organisador do exercito, mas para homem de sala e palaciano. Não precisava o Senhor Infante de que o snr. Pimentel Pinto o brindasse com a commissão mais rendosa que ha no orçamento do ministerio da guerra, pois Sua Alteza tem, pela lista civil, a appetitosa quantia de dez contos de réis, não fallando do que vence como Inspector de artilharia. O logar de governador do campo entrincheirado de Lisboa pertence a um official de arma scientifica, e não nos consta que o Senhor D. Afonso cursasse a Universidade de Coimbra, a Es-

cola Polytechnica e a do Exercito. Deixasse o snr. ministro continuar n'essa commissão o snr. Duval Telles, engenheiro militar distinctissimo, com uma larga folha de serviços, e respeitado e querido dos seus camaradas.

Presentear o Senhor Infante com um logar rendoso, quando ha tantos militares mais habilitados, de indiscutivel merecimento e vencendo pequenos ordenados, é uma injustiça e constitue uma offensa para o exercito.

Não queremos ser desagradáveis ao Senhor Infante D. Afonso, cujo caracter respeitamos; mas a verdade é que a sua nomeação não pôde ser defendida em face do direito e da legalidade e até dos precedentes estabelecidos.

E para não tornar mais melindrosa e critica a situação do snr. Pimentel Pinto, nada mais dizemos sobre este desagravado assumpto.

=Vae grande celeuma em algumas jornaes de Lisboa por causa do concurso dos livros para o ensino de instrução primaria. Os autores dos que foram reprovados dizem que a commissão fôra injusta e parcial nas suas decisões e obedecera a pedidos e até imposições do Director Geral de Instrução Pública: os que tiveram a felicidade de verem os seus compêndios adoptados, entoam grandes elogios á pureza de intenções, á honestidade de carácter e á rectidão de consciencia não só da commissão, mas tambem do snr. Abel de Andrade, a quem classificam de benemérito!

Não temos ainda elementos seguros para emitir a nossa opinião sobre as decisões da commissão, ignorantemente, portanto, se as queixas são justas e fundados os protestos.

=São cada vez mais animadoras as notícias, chegadas de Paris, da saude do snr. Conselheiro José Luciano de Castro.

Desistindo de ir a Berlim consultar alguns especialistas e não surgindo, como é provavel, complicações inesperadas no decurso da convalescência, teremos o grande prazer e alegria de, em fins de agosto, abraçar, na sua casa de Anadia, o glorioso chefe do partido progressista.

=A respeito da saude do snr. Hintze Ribeiro, correram, nestes ultimos dias, boatos alarmantes e assustadores que inquietaram os seus amigos e o partido, de que é chefe. A *Tarde*, orgão do governo, desmentiu o boato, dizendo que o ilustre presidente do concelho de ministros estivera alguns dias de cama em consequencia d'um

forte resfriamento, mas que o seu estado não inspirava cuidados.

Folgamos sinceramente com as melhorias do illustre enfermo.

## Exames do 2º grau

Graças aos esforços empregados pelo nosso dilecto amigo snr. dr. Eduardo Pinho d'Almeida junto do snr. Ministro do Reino, foi permitido que os alunos do 2º grau de instrução primaria, d'este concelho, façam exame em Ovar.

E' mais um relevante serviço que Espinho deve ao dr. Eduardo Pinho d'Almeida, que nunca se poupa a trabalhos para attender aquelles que recorrem ao seu alto valimento.

## Conselheiro Correia Leal

A sua casa d'este concelho, chegou no dia 29, acompanhado de suas ex.<sup>mas</sup> esposa e filhas, o integerrimo juiz do Supremo Tribunal de Justiça e nosso respeitável amigo snr. conselheiro Joaquim d'Almeida Correia Leal.

Apesar do dia da sua vindas ser de poucos conhecido, o snr. conselheiro Correia Leal, teve á sua espera um crescido numero d'amigos e admiradores do seu nobre carácter, os quaes lhe fizeram, e a sua ex.<sup>ma</sup> familia, uma manifestação verdadeiramente afectuosa, que muito deve ter penhorado s. ex.<sup>a</sup>. Entre outros, lembra-nos de vêr na gare do caminho de ferro os snrs. dr. Pinto Coelho, José António Pires de Rezende e Alexandre Brandão, presidente e vice-presidente e vereador da câmara municipal; Fernandes Mourão, administrador do concelho; Fernando de Bourbon, secretario da câmara; Furtado d'Antas, escrivão de Fazenda; Montenegro dos Santos, notário público; Bandeira Neiva, engenheiro chefe da secção d'obras publicas d'Espinho; reverendo Manoel Nunes Campos, abade de Paços de Brandão; José Pinto da Silva Ventura; António Paes da Silva; Manoel Gomes Teixeira, juiz de Paz de Paços de Brandão; Joaquim Pinto da Silva, Joaquim Brandão, José Pereira da Rocha e Manoel Alves da Silva, empregados publicos; Domingos Fernandes d'Oliveira e Augusto Francisco Pereira, etc., etc.

Ao snr. conselheiro Correia Leal e sua ex.<sup>ma</sup> familia o nosso cartão de respeitosos cumprimentos.

Associação de Socorros Mútuos d'Espinho

## Rectificação

Segundo a disposição do testamento com que faleceu o nosso saudoso amigo snr. Constantino Joaquim Paes, a ex.<sup>ma</sup> sar. D. Emilia Braga de Miranda Paes, maniou entregar áquella associação a quantia de quarenta e cinco mil réis, e não noventa e cinco como por equívoco se disse em o ultimo numero do nosso jornal.

\*

Do dinheiro que lhe foi enviado pela sociedade dos atiradores civis d'Espinho aquella associação distribui aos pobres cinco mil réis e não dez como também por engano saiu no ultimo numero da "Gazeta".

Os restantes cincos mil réis deram entrada no cofre da associação, para o seu fundo, conforme a determinação da referida sociedade.

## Conselheiro José d'Apoim

Este insigne parlamentar e nosso distinto amigo encontra-se actualmente no Gerez.

## UMA DIVIDA NACIONAL

(Os ossos de D. Luiz de Athayde insepultos)

A villa de Peniche, formosa povoação, graciosamente embalada pelas ondas do Oceano, cabe a honra de possuir os restos mortaes do grande Luiz de Athayde, 10º vice-rei, e 24º governador dos estados da India.

E' grande a honra, porque D. Luiz de Athayde é um dos maiores vultos da nossa historia.

Diz, e é verdade, um escritor nacionnal de nome bem conhecido, que depois de Affonso de Albuquerque na Asia nenhui aparecido maior guerreiro.

Se Affonso de Albuquerque, com razão, é considerado como um dos primeiros cabos de guerra do mundo: rival de Sampaio Africano, Aribal e Alexandre Magno; Luiz de Athayde pôde igualmente tomar o logar que a historia inparcial lhe assigna ao lado d'estes gigantes —assombro do universo.

O estado da India, onde os portuguezes tinham praticado as maiores façanhas que o mundo antigo e moderno ha pre-

sencido, caminharia, pouco a pouco, para a sua quasi completa ruína, mercê da corrupção que os governadores tinham, impunemente, deixado laviar, e que elles próprios aumentavam, de dia para dia, por sua garançia e falta de patriotismo.

Para os índios e para os mouros o nome de Albuquerque estava quasi esquecido: era como um som longínquo que ia entravendo a seus ouvidos.

Os governadores que para ali eram mandados, estavam, na maior parte, bem longe de seguir as suas pisadas.

No oriente davam-se os maiores escândalos: a fidalguia corrupta e os soldados desmoralizados.

E os janissários acostumados a olhar para os portugueses, como para uns entes superiores, (uns quasi semideuses) convenciam-se agora que elles não passavam d'uns simples mortaes que, longe de os alumarem com os raios da luz benefica da civilização, lhes levavam, ao contrario, toda a sorte de tyrania e oppressão.

O sol do nosso poderio ia declinando;

e n'vitas terras e baluartes—onde não havia uma trácia perdida que não fosse regada pelo sangue lusitano, haviam voltado ao poder dos micos.

A nossa boa estrela já não lusia;

ninguem nos respeitava e os índios e janissários tinham proclamado a sua santa guerra de extermínio ao reino português: de todos os confins do oriente corriam milhares e milhares de inimigos empenhados na nossa completa derrota.

Foi então que na India desembarcou Luiz de Athayde que para ali tinha partido no dia 6 de abril de 1568.

A sua chegada foi o alvorecer d'uma nova época: no império do Oriente não havia sônia de disciplina e Luiz de Athayde restabeleceu-a:

não havia rabis, mas Athayde compreendera perfeitamente que não era possível conservar o nosso poderio sem uma esquadra regular;

pois peito à obra e em poucos meses já toda a costa se achava defendida por navios bem armados que elle mandara construir.

O que d'aqui por diante se segue, mais parece lendário do que uma realidade que trazem em caracteres dianantinos a mais bella pagina da nossa história!

Continua.

## FESTAS

Realisa-se hoje em Paços de Brandão a festa do Senhor dos Desamparados, que como nos anos anteriores, promete ser muito concorrida.

## A NOSSA CARTEIRA

Regressou de Entre-os-Rios o nosso preso amigo snr. Manoel Pereira Granja.

Partiu para o Gerez o nosso estimável amigo snr. Albano Menezes.

De visita ao seu amigo o reverendo abade d'Espinho, achasse entre nós o snr. dr. Carlos de Mello Vaz Pinto, administrador d'Arouca.

Acompanhado de sua esposa e filhos encontra-se na sua casa d'este concelho o nosso bom amigo e assignante snr. Manoel Correia Martins, importante empreiteiro.

ro do Caminho de Feiro de Guimarães a Fafe.

Regressou do Luso, para onde tinha ido tratar da sua saúde, o nosso amigo e assignante snr. José Pereira Americano.

Da visita que foi fazer ao seu amigo o snr. Evaristo de Basto, da Praia d'Alcobaça, já regressou a Espinho o snr. Pedro Quintão.

Vimos aqui na sexta feira o nosso amigo snr. dr. Moreira de Souza, administrador do concelho de Gaya.

Partiram para Almeirim o snr. Vicente Santo—para a Regoa o snr. Sebastião António de Gouveia—para Argeja o snr. João de Pinto—Isaia Villa Real o snr. capitão António Afonso Ferreira.

Está entre nós o nosso sympathico amigo snr. António Baptista, respeitável cavalleiro da Regoa.

O snr. António Ferreira da Costa, digno escrivão das execuções fiscais d'este concelho regressou de Sangalhos—Anadia.

Esteve em Espinho, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> família, o nosso respeitável amigo snr. dr. Pereira da Cruz, illustre delegado de saúde do distrito.

Chegaram ultimamente a esta praia os snrs. José Augusto, Avelino Guinaiães; Tenente Coronel Fernandes d'Almeida; José Soares das Neves; Manoel Ferreira de Pinto; D. António Palacios; D. Filipe Calvão Leon; D. José Sanches Alarcão; Bernardo de Figueiredo Faria Freire, José de Bettencourt; Capitão António Gonçalves da Silva Cunha; Dr. Anadeu Valente de Mesquita; D. José Cordeiras e Cordova, Alexandre d'Albuquerque Tavares Lobo; Dr. Alfredo Gomes de Macedo Motta; Airaldo Pires; Dr. Albano Leite Ribeiro de Magalhães; Dr. Manoel Pereira Dias; Dr. Joaquim Cruz Capello; Joaquim Renariz; Victorino Gomes de Freitas e António Cardoso Moniz; e as Ex.<sup>m</sup>s Snr.<sup>as</sup> D. Maria Mendes da Cunha; D. Anna de Jesus Sousa Tavares; D. Anna de Ferreira Machado; D. Silvina Machado Pereira da Costa; Viscondessa da Ribeira d'Alijó; D. Maria José Ferreira; D. Olinda Amélia Perpetuo da Cruz; D. Maria Isidro Ferreira da Costa; D. Dolores Joria, D. Dolores Balbuena e D. Felisa Castellano.

Também chegaram ha dias o nosso distinto amigo snr. Felix Saraiva e sua ex.<sup>ma</sup> esposa e o snr. Dr. Resfios, lente da Universidade, e sua Ex.<sup>ma</sup> família.

Tem estado n'esta praia o reverendo abade d'Arouca.

Deve regressar por estes dias de Entre-os-Rios o nosso apreciável amigo snr. José de Sá Couto.

Para o Gerez parte brevemente o capitalista snr. Victorino de Freitas.

## Camara Municipal

(Sessão de 31 de julho de 1903)

Reuniu a camara municipal d'este concelho, na quinta-feira ultima, estando presentes todos os snrs. vereadores e assistindo o snr. administrador do concelho.

Foi aprovada a acta da sessão transacta. A camara legitimamente faltas dos snrs. vereadores ás sessões antecedentes, a que, por justa motivo, deixaram de comparecer.

Foi lido um ofício do snr. Sub-delegado de saúde, pedindo tubos de vacina anti-variólica.

A camara fica inteirada de se ter satisfeito.

Ofício da mesma procedência pedindo o fornecimento de varios objectos e lembrando a conveniencia de se estabelecer, ainda que modesto, um posto de desinfecção.

A camara resolveu satisfazer na medida dos recursos do orçamento.

Ofício da mesma procedência, pedindo que se ponha á sua disposição dois homens susceptíveis de amestrar-se nos serviços de desinfecção. O snr. Presidente fica autorizado a resolver o assunto.

Ofício da administração do concelho sobre a escolha e demarcação de local para depósito de caranguejo. O snr. Presidente informa a camara das diligências efectuadas n'este sentido dizendo estar o assunto resolvido em acordo das autoridades sanitária e marítima.

Ofício da camara municipal de Coimbra enviando o caderno das condições para iluminação eléctrica d'Espinho. Apresenta a escriptura ao exame da camara e declara que, embora não fossem de todo satisfeitas as aspirações do município, parece-lhe que a vereação pode felicitar-se por ter conseguido um melhoramento importante e em relativas condições de vantagem e economia.

Ofícios do snr. Gevernador Civil do Distrito, enviando cópia de acordos da comissão districtal sobre resoluções camarárias. Inteirada.

Ofício da camara d'Ovar, pedindo esclarecimentos ácerca dos processos d'expropriação. Resolveu-se responder pela secretaria.

Comunicação da Sociedade Almeida Garrett a pedir um subsídio. Deliberou-se atender oportunamente.

Ofício do Professor da Escola Primária pedindo o fornecimento de varios objectos.

Enviado á administração do concelho para ser attendedo na forma da lei.

## Requerimentos:

De Anna Fernandes Lopes e Antonio Tiburcio, pedindo licença para a venda de louça no largo do Passeio Alegre. Deferido, segundo a informação do snr. Pires de Rezende, ficando este encarregado da fiscalização respectiva, de modo a provenir quaisquer abusos ou irregularidades.

De Antonio dos Santos Pouzada, para reparação d'un predio. Deferido na fórmula da informação.

De Antonio Vieira Mendes e outros, pedindo licença para transitar com cabras nas ruas de Espinho. Deferido na fórmula da informação exarada pelo snr. Pires de Rezende.

Do dr. Adriano Carlos Vaz Pinto, pedindo licença para reparaçao d'un predio. Deferido d'accordo com a informação do snr. Pires de Rezende.

De Maria Gomes Pinhal a pedir licença para proceder á limpeza d'un deposito. Deferido em harmonia com as posturas municipais.

De Rosa Marques da Silva, para edificação e deposito de materiais. Ao snr. Guetim.

De Antonio d'Oliveira Salvador Junior para vedação.

O snr. Guetim diz que já se acham começadas as obras de

vedação no terreno a que se refere o requerente, terreno que, em parte, se deve considerar municipal. O snr. Presidente declara ter hoje ainda chamado a atenção do zelador para o facto que o snr. Guetim aponta; propõe, sendo approvado, que o requerimento e demais documentos, que com elle se relacionem, seja mandado aos snrs. Pires de Rezende e Alexandre Brandão para informarem com urgencia.

Foi presente uma participação do zelador contra José Gomes Matteiro. Resolveu-se intimar o delinquente ao pagamento da multa.

Sendo lido o aviso de intimação a João Fernandes Leite e referente a uma conta de desinfecção, a camara autoriza o zelador a prosseguir em juiz.

A camara sanciona obras de reparação urgente na rua de Camões, efectuadas por administração do snr. vereador João Guetim e autoriza o respectivo pagamento.

A camara, accordando em que foram cumpridas as condições de arrematação, depois do exame feito por pessoa de confiança e competencia, liquida na fórmula da lei a empreitada da rua de Camões que tinha sido adjudicada a José Joaquim Ferreira.

Foi pelo Presidente comunicado á camara ter o illustre ministro interino dos negócios do Reino attendido ao pedido que lhe endereçara afim de que os exames de 2º grau (Instrução Primária) de candidatos d'Espinho fizessem feitos em Ovar e não em Oliveira d'Azemeis. Propõe-se expresse e comunicar ao snr. conselheiro Pimentel Pinto o reconhecimento da camara.

Foram autorisadas diversas ordens de pagamento.

Procedendo-se á arrematação das barracas do mercado 1, 2 e 3 destinadas a talho, foram adjudicadas a António de Sá dos Reis Junior pela quantia de 100\$500 réis.

## MÚSICA

Hoje, das 7 ás 9 horas da noite, a banda da fabrica de concervas executa o seguinte programma:

### 1.ª parte

Passa calle.  
Sinfonia.  
Em Espinho (Mazurka).  
Boleio.

### 2.ª parte

Pequenos solistas (phantasia).  
O Escravo—Habanera.  
Valsa.  
O Simples—Passe militar.

## CORRESPONDENCIAS

Mozellos, 30 de julho

Decididamente estamos na época das crises, desequilíbrio temporário produzido pela instabilidade das leis que regem um certo e determinado phenômeno. O governo luta com a falta de dinheiro, crise vulgar em que só os cínicos cidadãos acompanhamos, mas por simpatia que por espirito de camaradagem; os habitantes de Cabo Verde veem-se a braços com o flagelo da fame, contra todas as providencias dos governantes da nação que, quase sempre, peccam por roncarias e deficientes; os operarios textis portugueses preferem pôr o estomago á prova do burro do ingles—que, se não morresse de

inanição, deshabitava-se de comer—a limitar um pouco chinhas phantasias e aspirações do seu espirito demasiadamente socializado; com a epocha balnear, tão também frequentes os ataques hystericos—crises nervosas,—manha velha para afastar as duvidas de algum marido pouco sciente das coisas do mundo ou reclame, já muitíssimo batido, à sensiblerie ultramanecha d'uma alma sonhadora, etherea e infeliz... e, finalmente, alguns jornaes queixam-se da falta de noticias, facto extraordinario que obriga os seus colaboradores a dar tratos de polé á imaginação, com bastante desgusto dos leitores que preferem a viveza d'uma prosa insinuante e despretençosa á massada estupidez d'um artigo tirado a forceps!

Mas a humanidade, a bem de muitos defeitos, pecca inúmeras vezes por este: vê o ar que nos olhos d'outrem e não nota a trave nos proprios. Com o Baixinha que exclamava orgulhoso da scienza,

Já tudo sei! Do mundo dos arcanos  
Não vejo escuridão...

e mais tarde retratava o seu engano dizendo amargamente

Sinto aqui, no meu íntimo, no peito  
Um mal... um rão sei quê...

nós tambem, mutatis mutandis e com uma verba respeitosa sentimos a tendência irresistivel para cahir ras memas aguerridas.

Em fim, gentis leitores e bondosos leitores, perdoae este desabafio que não faz mal, mas alivia.

Estes ultimos dias tem passado bastante incomodado o ex.<sup>mo</sup> snr. dr. Amorim, mas felizmente, tende a melhorar o que todos sinceramente estimamos.

Tem aparecido o odio e maldito em grande profusão, mas este com menos intensidade.

Como o milho está barato, os casamentos por cá são tantos que é um louvar ao Senhor. Muita felicidade e meninos é o que a todos estivemos.

Chilon.

## ANNUNCIOS

### Nova Ourivesaria União

10  
Rua Bandeira Coelho  
10

E' com este titulo que vai abrir no dia 12 do corrente a nova OURIVESARIA, que expõe á venda lindissimos objectos, tanto em JOALHERIA como de Ourivesaria, proprios para brinde e que vende por preços excessivamente baratos.

Compra tambem ouro velho em qualquer estado, ou pedras finas.

Paga bem  
Ver para crer.

### Concelho d'Espinho

#### AVISO

Acha-se aberto concurso por espaço de 30 dias, contados da 2.ª publicação d'este, no «Diarlo do Governo», para o logar de Secretario d'Admi-

nistração d'este concelho, com vencimento annual de 180.000 réis e os emolumen-  
tos respectivos.

Os concorrentes poderão apresentar os seus requerimen-  
tos devidamente documentados na administração d'este concelho.

Administração do con-  
celho d'Espinho, 16 de Julho  
de 1903.

O Administrador,  
José Fernandes Mourão.

## CASA E TERRENO

Vende-se — Bem situado e com trez fuentes; Rua do Passeio Alegre, Rua Sá Couto e Rua Alexandre Herculano: Fala-se na casa Fortuna, Rua Bandeira Coelho n.º 95. Vae a lanços no proximo domingo 2 d'Agosto, pelas 2 horas da tarde, no proprio local.

Junta da Parochia de Silvalde

## ARREMATAÇÃO

A Junta da Parochia de Silvalde, do concelho da Feira, faz publico que no dia 16 no proximo mez d'agosto, por 10 horas da manhã, será posta em praça a adjudicação das obras de pedreiro (alve-  
garia e cantaria) da nova capella-mor da Igreja matriz, d'harmonia com a planta e condições que se acham patentes ao publico na Residencia Parochial.

Silvalde, 16 de Julho de 1903.

O Presidente da Junta

Padre Celestino Pinto Ferreira.

Ninguem contesta!

Que a mercearia

«A LIBERAL»

E' a que vende os melhores generos alimenticios.

E se ha alguém que ouze duvidal-o, que experimente as boas manteigas, que recebem directamente, das mais acreditadas fabricas, os assuces, arrozes, chouriços de Elvas, massas alimenticias de Lisboa e Coimbra, presuntos de Lamego e finalmente tudo o que constitue um estabelecimento do seu ramo.

Preços excepcionaes e fixos

Defronte do mercado

Lencos e echarps  
de malha e capas

Chegou grande sortimento

Ao Leão d'Ouro  
Rua do Cruzeiro—ESPINHO

## Escripturação commercial

José João Ferreira, encarrega-se da escripta de qual-  
quer casa commercial d'esta localidade, por uma mensali-  
dade relativamente modica.

## AOS INDUSTRIAES

### Machinas usadas

Vendem-se machinas e caldeiras a vapor de varios tamanhos. 4 moinhos de ferro com móz francesas, para milho ou trigo, peneiras, sassôres, elevadores, polias, correias, bancaes, bombas a vapor, centrifugas e 1 ponçometrico, 1 guincho a vapor, prensas e enge-  
nhos para fabrico de massas ali-  
menticias, e varios outros machi-  
nismos.

Pedidos á unica casa no norte do paiz.

**M. MATTOS**—Porto.  
Rua S. Eento da Victoria n.º 10

**Companhia de Seguros**  
**Segurança do Porto**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

**Capital 1.000.000\$000**

Fundada em 1835

Toma seguros terrestres e maritimos

E' agente d'esta companhia nos concelhos de Espinho e Villa da Feira o ex.mo snr. Antonio Montenegro dos Santos, notario em Espinho.

## Prevenção

Antonio d'Oliveira Granja Poveiro, pescador, d'Espinho, para os devidos effeitos pre-  
vine os fornecedores de ap-  
parelhos de pesca e o publico em geral de que não ten-  
do sido ouvido para as diffe-  
rentes transacções effectuadas pela sociedade de companhia denominada Santissima Trin-  
dade A (Nova), como o devia

n.º 94.

## TALHO PORTUENSE

DE  
**Mancel Ferreira Baptista**

### Rua do Cruzeiro—na praça—Espinho.

O proprietario d'este talho desejando corresponder ao favor do respeitavel publico que lhe tem dado a sua preferencia, resolveu fazer uma grande reducção nos preços da carne á venda no seu estabelecimento, conforme a tabella que abaixo faz publica,

Tabella de preços das carnes de 30 de maio em deante:

| CARNES DE BOI  | Preços por k.o |             |
|--|----------------|-------------|
|  | com<br>osso    | sem<br>osso |
| Lombo . . . . .  | 500            | 600         |
| Roast beef . . . . .   | 560            |             |
| Vazio . . . . .  | 340            | 560         |
| Rabada, jarrete, posta<br>+ falsa e segunda pos-<br>ta . . . . . | 340            | 440         |
| Pá . . . . .   | 300            | 380         |
| Fundo, cernelha, ocu-<br>lo e capão . . . . .                    | 280            | 360         |
| Capa de cernelha, so-<br>bre posta e cachaço. . . . .            | 260            | 340         |
| Peito . . . . .  | 220            |             |
| Fralda . . . . .   | 200            |             |
| > gorda e chã-ba. . . . .  | 180            |             |
| Gordo para tempero . . . . .                                     | 160            |             |

## CARNES DE VITELLA

| CARNES DE VITELLA         | Preços por k.o |             |
|---------------------------|----------------|-------------|
|                           | sem<br>osso    | com<br>osso |
| Perna . . . . .           | 600            | 420         |
| Costellas. . . . .        |                | 420         |
| > sem contrapezo. . . . . |                | 560         |
| Pá ou fundo . . . . .     |                | 340         |
| Peito ou fralda. . . . .  |                | 300         |
| Mãos, cada uma . . . . .  |                | 140         |

## CARNEIRO

|                                |     |
|--------------------------------|-----|
| Pernas ou costelletas. . . . . | 320 |
| Pá. . . . .                    | 280 |
| Peito ou fralda . . . . .      | 200 |

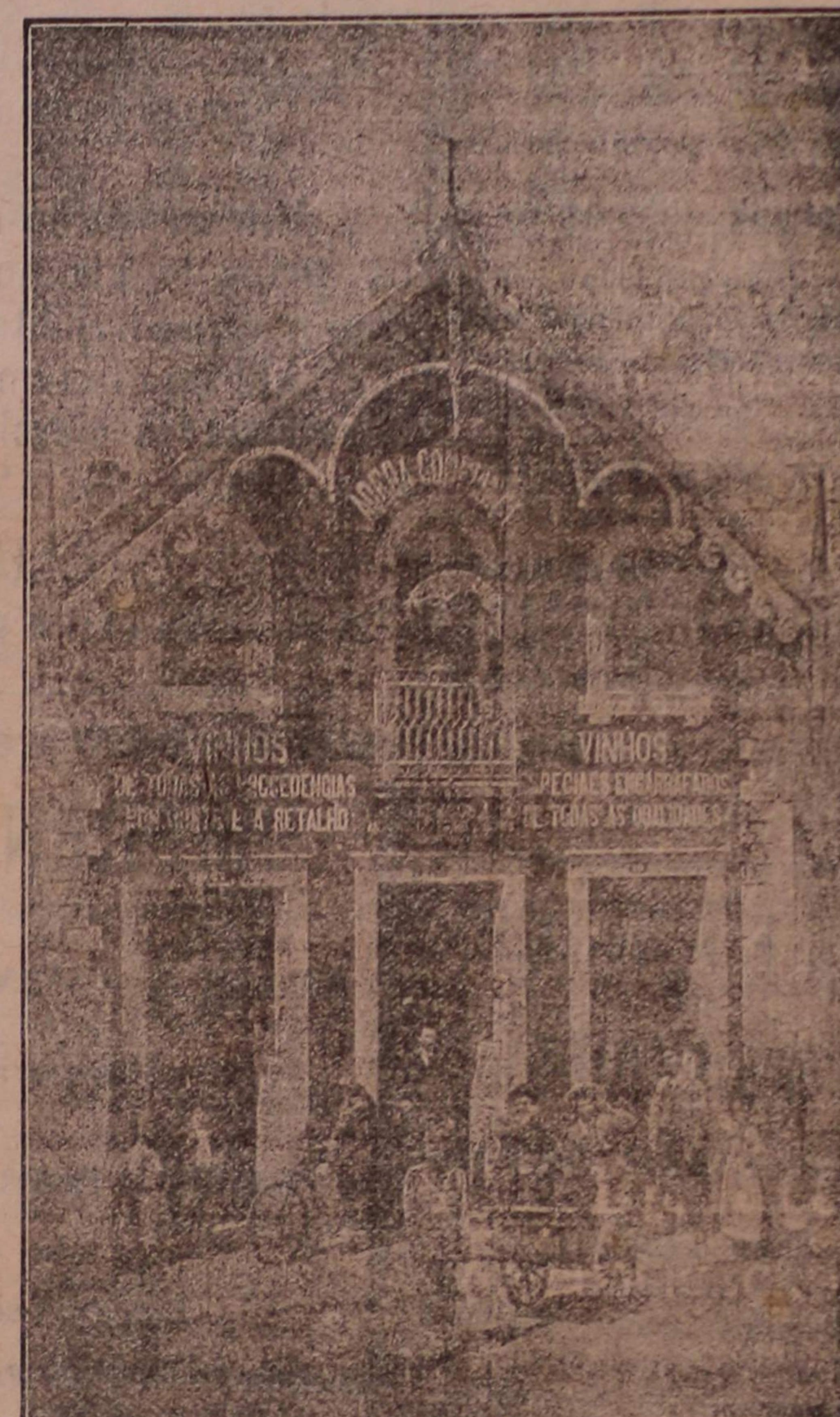
ser em harmonia com o que expressamente estipula a respetiva escriptura lavrada nas notas do notario Snr. Montenegro dos Santos, considera illegales taes transacções e reserva para si o direito a qualquer procedimento contra a referida sociedade.

Espinho, 14 de Junho de 1903

## ARMAZEM DE VINHOS

## ADEGA CONFIANÇA

## ANTONIO DE PINHO LIBORIO



### ESPECIALIDADE

Em vinhos por junto e a retalho

## Depósito de Vinhos da Associação Vinicola

DA

## BAIRRADA

O delicioso vinho gazozo, secco a 150 réis cada meia garrafa Dito, sobremesa a 160 réis cada meia garrafa.

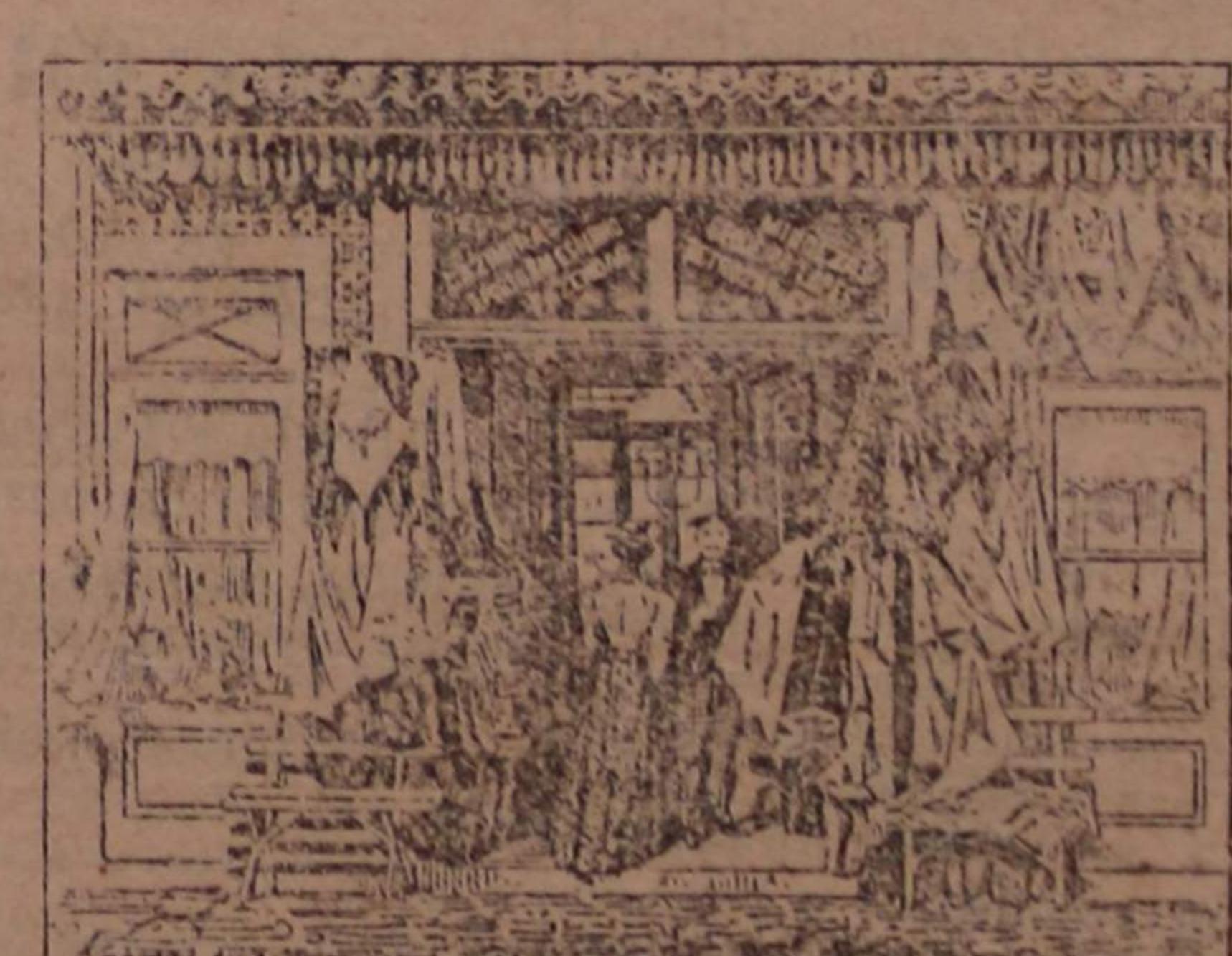
Palhete gazozo secco, a 140 réis cada meia garrafa, ou 260 a garrafa inteira.

Estrella da Bairrada, branco, e Especial da Bairrada, tinto e Aramon. Bairrada, Clarete, Palhete, e todas as marcas de vinhos d'esta importantissima Associação.

Vinho espumante (Champagne) Secco, Supra, Excelsior. Reserva, Quinta do Praso e Extra Dri.

## RUA DO CRUZEIRO, 19 (porta larga)

## Ao Leão d'Ouro



Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou Loja do Porto com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada, com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido estabelecimento de fazendas de lã, algodão e miudezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas transacções, dão perfeita garantia a todos os seus estimados fregueses e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato.

Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

Sequeira Lopes

## Ao Leão d'Ouro

Rua do Progresso n.º 20 a 22

**Photographia Evaristo**

**Avenida Serpa Pinto**  
em frente à Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construída expressamente para este fim.  
Ateliers de primisira ordem.

**PREÇOS MODICOS**

Todos os dias e com todo o tempo.  
Retratos desde a miniatura até  
ao tamanho natural.

**VENDA D'UM PREDIO**

Vende-se uma magnifica casa,  
n'esta praia, construída ha 4 annos,  
com excellentes commodos, quintal  
e agua e situada na rua de Camões  
com o n.º 4.

Para tratar na rua do Progresso  
n.º 20—ESPINHO.

**HOTEL E RESTAURANTE****CAFÉ CHINEZ**

**José Fernandes do Lago**

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á  
estação.

**CAFÉ CENTRAL**

Reabriu este estabelecimento,  
com café, bilhar e todos os artigos concernentes a  
uma casa d'esta ordem.

Rua Bandeira Coelho, 47 a 51  
**José Barbosa**

**Nova Padaria Progresso**  
DE  
**EUGENIO TRIGO DE SOUZA**

**Rua do Cruzeiro, 43**  
(em frente ao mercado)

Esta padaria está habilitada a  
bem servir os seus fregueses, com  
farinhas finissimas devidamente  
analysadas.

Especialidade em pão bijou.

Officina de picheleiro e latoeiro

DE  
**FRANCISCO AGUIAR VILLELA**  
101, Rua de S. Domingos, 103  
**PORTO**

Depósito de encanamentos.  
para instalações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessórios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; apparelhos para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.

Fazem-se e collocam-se pára-raios.

Instalações, gazometros e bicos de

todas as qualidades para gaz acetylene.

Tem pessoal competentemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.

Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as províncias.

**CAIXÕES FUNERARIOS**

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

**Belmira de Sousa Reis**

Alugam-se fatos para anjinhos  
e comunhão—Preços modicos.  
74, rua do Cruzeiro, 76—Espinho.

**Bicycleta Peugeot**

A Filial da **Casa Lino**, com sede na rua  
do Sá da Bandeira, 194 (Porto) continua a ter du-  
rante a época bilinear, a maior e melhor colle-  
ção de

**BICYCLETAS D'ALUGUER**  
Para homens, senhoras e crianças.

Encarregamo-nos de qualquer concerto, para os quais temos no Porto uma officina completa e com pessoal habilitado.

Alli continuamos a vender as famosas Motobicycletas e bicycletas "Peugeot," e bicycletas em bom estado, (em 2.º m.º) d'esde 30\$000 réis.

**FILIAL EM ESPINHO**

**Rua de Bandeira Coelho** (Nos baixos do Hotel Bragança)

**IMPRENSA CIVILISAÇÃO**

DE  
**VIUVA LEMOS & DIAS SIMÕES**

OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878

244, Rua de Passos Manuel, 219

**PORTO.**

Executam-se todos os trabalhos typographicos.

Armazem de sola e cabedaelas

Nacionaes e estrangeiros

**Rua Vaz d'Oliveira, 145**

**Rua Bandeira Neiva, 108**

**ESPINHO**

N'este estabelecimento, já  
bem conhecido n'esta praia,  
encontra-se um sortido compre-  
hensivo de sola de diversas fa-  
bricas, cabedaelas nacionaes e  
estrangeiros, e todos os arti-  
gos concernentes á arte de  
sapateiro.

**PREÇOS CONVIDATIVOS**

**PHARMACIA CENTRAL**

DE

**ALBERTO DELGADO**

PHARMACEUTICO

Telephone n.º 1504

(Rede do Porto)

48, 50, 52, Rua Bandeira Coelho, 48, 50, 52  
118, 120, 122, Rua do Norte, 118, 120, 122.—ESPINHO

Serviço permanente

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes,  
perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores,  
seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e  
meias elasticas, etc., etc.

**LIBORIO & COELHO**

Armazem de vinhos

**AGUARDENTES**

Rua Moreira da Cruz, 101

Villa Nova de Gaya

**Escriptorio—ESPINHO**

**A. DE BARROS**

3, Rua da Glória (á Avenida), 19

LISBOA

**PENSION HOTEL**

CASA PARTICULAR

Esta casa dispõe de 100 quartos em  
óptimas condições hygienicas, a 5 mi-  
nutos da estação do Rocio. Tem ma-  
gnificos aposentos para familias, com  
vistas de jardins; elegante e luxuoso  
salão de jantar, sala de visitas e casa  
de banhos.

Diarias de 1.000 a 2.000 réis—Com-  
mensais a 2.400 réis.

Telephone n.º 1.032

**MERCEARIA ECONOMICA**

DE  
**Adriano d'Oliveira Ramos**

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia,  
de 1.ª qualidade, garantidos e por preços convidativos.  
Especialidade em vinhos finos engarrafados, vindos directamente  
do Alto Douro.

**Largo de Nossa Senhora d'Ajuda**

**PRAIA DE ESPINHO**

**ESTABELECIMENTO DE CALÇADO**

DE

**Manoel Pereira Nunes Delgado**



Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865  
e na Exposição de Paris de 1867

**31, RUA BANDEIRA COELHO, 35**  
**5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO**

**Companhia de Seguros "A PORTUENSE,"**

Seguros terrestres e marítimos

**CAPITAL RÉIS 500.000.000**

E' agente d'esta Companhia nos concelhos de Espinho e Villa  
da Feira o ex.mo snr. José Francisco Coelho.

A DIRECÇÃO:

Jacinto A. Ferreira Furtado  
José Antonio Silvano d'Araújo  
José Machado Pinto Saraiva.

**PHOTOGRAPHIA CENTRAL**

DE

**JOSÉ DE CARVALHO**

**Rua do Passeio Alegre, 29—ESPINHO**

Com entrada pela rua da Graciosa

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas  
da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança,  
nitidez absoluta e modicidade de preços.

**PHARMACIA REZENDE**

TELEPHONE N.º 1502

**LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5**

**PRAIA D'ESPINHO**

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maxi-  
mo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprie-  
tario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias,  
fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor  
terapeutico.

**GAZETA D'ESPINHO**

ASSIGNATURAS  
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino . . . . . 800 réis  
Para as colonias e paizes estrangeiros acresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e comunicados—cada linha . . . . . 40  
Repetições . . . . . 20  
10 por cento de abatimento aos assinantes.